

# Capitania dos Portos inicia Operação Verão em SP

600 militares devem participar das ações

TEDESANTORI  
DA REDAÇÃO

A Capitania dos Portos de São Paulo deu início a mais uma edição da Operação Verão. Em coletiva de imprensa realizada ontem no cais da Marinha, no Porto de Santos, foi detalhado que os trabalhos devem se estender até 15 de março de 2023. A Marinha atuará no Litoral Paulista com 600 militares, 20 embarcações e 20 viaturas, que estarão distribuídas ao longo da costa.

“É uma soma de esforços para coibir atividades ilícitas e que coloquem a vida das pessoas em risco. É importante que essa sinergia

ocorra para termos resultados positivos. Estamos juntos nesse mesmo barco em prol da segurança para que não haja dissabores em momentos que têm de ser de alegria”, afirmou o capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, responsável pela Capitania dos Portos de São Paulo.

Um balanço inicial dos trabalhos será divulgado ao final do primeiro mês de atuação - em 15 de janeiro. Na temporada passada, foram cerca de 1.500 abordagens e mais de 93 notificações nas áreas de jurisdição da Capitania dos Portos de São Paulo. Somadas, elas reúnem 196 municípios.



Com 20 embarcações e 20 viaturas, Capitania aposta na Operação Verão para coibir as irregularidades

Tudo isso resultou em 30 apreensões de embarcações em vias marítimas, lacustres e fluviais.

“A perspectiva é que ultrapassemos essa marca de abordagens e que as notificações venham a diminuir com a conscientização de toda a sociedade”, projeta o capitão dos Portos. “Existem regramentos que preci-

sam ser seguidos. O mar exige respeito. Quem não o respeita, tem suas consequências”, emenda. As embarcações de esporte e recreio serão o foco principal das fiscalizações da Operação Verão, dentro do tema Navegue Seguro: a nossa melhor escolha.

“Que as pessoas estejam habilitadas para conduzir

aquele embarcação, planejem o passeio com aviso às marinas, que os celulares estejam carregados e que evitem bebida alcoólica. Além disso, a manutenção da embarcação deve ser verificada e isso inclui o combustível, o funcionamento dos rádios e os equipamentos de salvamento, além de estarem atentos às condições climáti-

cas”, recomenda o capitão de mar e guerra.

A Capitania dos Portos atua em conjunto com as prefeituras e suas Guardas Municipais, além da Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, em convênio para a fiscalização tanto em mar quanto em terra. Representantes de cidades e órgãos envolvidos nesse trabalho também participaram da coletiva de apresentação da Operação Verão.

## TROTOS

Costa e Sá também alertou para a enorme quantidade de trotes que acontecem no 185. Trata-se do telefone da Capitania dos Portos destinado à comunicação de problemas envolvendo vidas no mar - e nem sempre utilizado da forma correta.

“Recebemos mensalmente cerca de 100 denúncias. Dessas, 99 são trotes. A equipe vai ao mar para atender a uma denúncia falsa e, no mesmo momento, pode estar acontecendo um problema real. Nossos recursos são finitos e ficamos muito receosos que isso venha a acontecer com intensidade maior durante a Operação Verão. Por isso, peço que não passem trotes”.